

**PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
GABARITO DA PROVA ESCRITA PARA MESTRADO EM GEOGRAFIA
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TERRITÓRIO
INGRESSO: 2023/2024**

Questão teórico-conceitual obrigatória

Diferentes autores têm buscado analisar as implicações do sistema de Estados e da expansão contínua da acumulação capitalista para a produção da crise ambiental e as respostas a ela. A partir dos conceitos de natureza e espaço, discuta a contribuição teórico-conceitual da Geografia para a interpretação da crise ambiental global.

- Sobre a crise ambiental global, as contribuições da Geografia a partir dos conceitos de natureza e espaço podem explorar as distinções entre primeira e segunda natureza, o uso do conceito de natureza na Geografia, em suas dimensões cultural e material, a artificialização da natureza, a dominação humana sobre a natureza e as consequências não-intencionais do uso dos recursos e tecnologias, a passagem do meio natural ao meio técnico-científico-informacional, a relação entre técnica e espaço, o diálogo entre Geografia e Ecologia Política, a relação entre fenômenos em diferentes escalas (do local ao global) e os modos como se compreende a natureza em sua dimensão global, a conexão geográfica entre diferentes crises ambientais, a aniquilação do espaço no decorrer do tempo, a destruição criativa das paisagens e da Terra.
- Espera-se que a resposta aborde, ainda, a questão do sistema de Estados e da expansão contínua da acumulação capitalista. Sobre o sistema de Estados, a questão pode fazer referência ao modo como o sistema de Estados incorpora a crise ambiental como problema político internacional a partir dos anos 1960, os conflitos de uso e apropriação dos recursos e a distribuição desigual da degradação ambiental. Sobre a expansão capitalista, os candidatos podem fazer referência aos limites ecológicos da acumulação capitalista, em que medida as soluções de mercado permitem manter a lógica expansiva do capital a despeito das crises ambientais que gera e de que maneiras o enfrentamento às crises ambientais implica o padrão tecnológico, os modos de governança e o sistema produtivo.
- Dos candidatos ao mestrado se espera uma capacidade de articulação entre os conceitos de natureza e espaço, exigindo-se no mínimo uma referência sucinta a cada um dos conceitos, referenciada em pelo menos um dos autores da bibliografia.

Questões específicas da área de concentração – optativas

1ª Questão optativa

Segundo Paulo Cesar da Costa Gomes (2017, p. 27), “As imagens possuem a capacidade de mostrar aos olhos do observador aquilo que ele habitualmente olha, mas não vê”. A partir da citação, discuta a ideia de quadros geográficos proposta por Paulo Cesar da Costa Gomes (2017), relacionando a sua perspectiva sobre a forma de ver e de pensar geográfica com o conceito de paisagem como representação cultural na obra de Jean-Marc Besse (2014).

Os candidatos devem contemplar os seguintes aspectos: (a) discutir a importância da imagem como recurso para o pensamento geográfico, valorizando as noções de localização, conexão e composição; (b) tratar da noção de quadro geográfico como um recurso para o modo de pensar geográfico, ou seja, como um sistema de informações geográficas que ultrapassa a perspectiva meramente ilustrativa e que propõe uma forma de interrogar o mundo por meio de imagens; (c) relacionar a ideia de imagem de Gomes à ideia de representação exposta por Besse, se possível por meio da noção de grade mental e sua conexão com a noção de SIG; (d) ao tratar da noção de quadro geográfico (Gomes, 2017), é fundamental que se construa uma conexão com as representações contidas na pintura de paisagens do Renascimento (Besse, 2014), problematizando a representação como uma expressão do “ambiente cultural” que a produziu.

2ª Questão optativa

“Como toda ciência a geografia possui alguns conceitos-chave, capazes de sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada [...]” (Corrêa, 1995, p. 16). Apoiando-se nos textos de Roberto Lobato Corrêa (1995) e Marcelo Lopes de Souza (2013), explique em que medida o conceito de espaço traduz, em diferentes momentos históricos, orientações teórico-metodológicas distintas na geografia.

Os candidatos podem introduzir a resposta apresentando o conceito de espaço em relação a outros conceitos centrais da geografia e sua definição sucinta e as escalas nas quais pode ser mobilizado. Conforme Marcelo Lopes de Souza (2013), o espaço pode remeter à dualidade da geografia ou às suas tentativas de se constituir como ciência de síntese (natureza / sociedade), articulando espaço social e espaço geográfico. Espera-se dos candidatos que abordem, em um texto estruturado e claramente redigido, os seguintes pontos: surgimento tardio do debate conceitual na geografia; o status periférico do espaço na geografia tradicional, com algumas exceções (Ratzel, Hartshorne, Elisée Reclus); o uso do conceito para estabelecer uma ciência que se reivindica mais objetiva na geografia teórico-quantitativa (ele é concebido, nesse contexto, como representação matricial ou planície isotrópica). Com a consolidação de uma geografia crítica, o espaço passa a incorporar e traduzir aspectos caros a essa abordagem, como campo de relações de poder e expressão concreta das relações entre sociedade e natureza no âmbito do capitalismo. Pode destacar, portanto, as noções de formação sócio-espacial e de produção do espaço. O candidato pode se referir a primeira e segunda natureza nessa discussão. Numa perspectiva da geografia humanista e cultural, o espaço se torna espaço vivido, *locus* da experiência, dos afetos e dos significados.

3ª Questão optativa

“A multiterritorialidade, como já enfatizamos anteriormente [...], aparece como uma alternativa conceitual dentro de um processo denominado por muitos como ‘desterritorialização’” (Costa, 2007, p. 19). Discuta essa afirmação a partir dos textos de Rogério Haesbaert da Costa (2007) e Marcelo Lopes de Souza (2013) que versam sobre o conceito de território.

O candidato deverá discutir, em primeiro lugar, as definições de território apresentadas por Souza (2013) e Haesbaert Costa (2007), diferenciando-as a partir do peso dado às dimensões políticas e culturais em cada perspectiva. A afirmação “A multiterritorialidade, como já enfatizamos anteriormente [...], aparece como uma alternativa conceitual dentro de um processo denominado por muitos como ‘desterritorialização’” (Costa, 2007, p. 19) deverá ser discutida a partir das definições de multiterritorialidade e desterritorialização elencadas pelos supracitados autores.